

O DOMINGO

SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL



Assignatura

Ano, 1\$000 reis; semestre, 500 reis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; aviso, 30 reis.
Para o Brazil: Ano, 2\$000 reis moeda forte.

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Farça

A vida dos povos, desde que o mundo é mundo, nunca passou de uma lucta consecutiva, em que os mais fortes procuram sempre subjugar os mais fracos. É uma lucta em que um diminuto número de homens procura, por todas as fórmulas e feitiços, calcar aos pés todos os outros. A história da humanidade cifra-se n'isto, salvo os cambiantes filhos das raças, dos costumes, das religiões, das condições locais, enfim, que são outras tantas mudanças da atividade do homem e a teoria do Progresso não é mais do que a afirmação vagarosa mas incessante das vitórias do fraco contra o forte, das conquistas da intelligencia sobre o espirito da rotina, do predomínio crescente da liberdade sobre a opressão, isto é, n'uma síntese gloriosa que em si resume a decencia da perfetibilidade humana—o advento do homem a um estado social em que todos sejam livres, iguaes.

Durante séculos e séculos tem, para a realização d'este supremo ideal, corrido tanto sangue que formaria um caudaloso rio.

D'ahi as tremendas guerras que ensanguentaram o velho mundo, que depois se repetiram nas luctas entre *servos e senhores*, que mais aumentaram de força quando as consciencias revoltadas proclamaram a liberdade de pensamento e a igualdade dos direitos.

Pouco e pouco se sofisticaram esses privilégios e as luctas, em parte transformadas, continuaram, continuando o eterno oprimido—o Povo—a trabalhar, e agora como nunca, pela sua emancipação, apenas esboçada na manhã do 5 de Outubro e ainda não conquistada, mercê das transfugas que, abusando da ingenuidade da *canalha* que lhes serviu de escada para subirem á satisfação das suas ambições,

esqueceram deveres a que se haviam comprometido e hoje, de mãos dadas com monarchicos e reacionarios, procuram conduzir o povo á ignorancia, ao retrocesso; procuram dominar-o, escravizar-o, esmagar-o roubando-lhe a instrução, diminuindo-lhe os interesses, encarecendo-lhe a vida!

E tudo isto n'um regimen que tem por lema: *Igualdade, Liberdade e Fraternidade!*

Que farçal!

PAULINO GOMES
ADVOGADO

Escritorio provisório, travessa do Cais, 3, 1.º—Aldegallega.

AGRICULTURA

A oliveira

Em muitas das nossas regiões pouca ou nenhuma importancia se liga á cultura da oliveira. O lavrador não lhe dispensa cuidados. Jexa-a livremente abandonada aos seus recursos, e por esta razão, ha de forçosamente esaurir-se de forças tornando-se incapaz de frutificar.

Esta preciosa árvore que como dissémos não tem os amanhos que tanto merece, vejeta e frutifica em quasi todos os terrenos, mas, quando tratada e amanhada, convenientemente durante a sua vida, paga largamente todos os tratamentos indispensaveis para o seu bom cultivo.

Atendendo ao rendimento que a oliveira oferece quando bem cultivada, não podemos deixar de dizer, que é pena não se cuidar a valer na sua maior plantação e nos seus amanhos. A produção do azeite aumentava consideravelmente, o lavrador tinha sempre um produto de facil e rendosa venda, e tambem, não teria de futuro, o receio das importações de azeites estrangeiros.

Como se vê ha toda a conveniencia em fazer progredir esta cultura, lavrando e adubando com adubos apropriados, o terreno

onde as oliveiras vivem, não esquecendo as podas de limpeza, não as conhecidas podas que deixam as arvores completamente derrotadas, mas sim, as podas que limpem e equilibrem as arvores fazendo penetrar o ar e a luz, sem as deixarem excessivamente despidas de ramagem. Assim, é mais proveitoso este serviço, embora seja necessario fazel-o todos os anos ou de dois em dois anos.

As adubações verdes feitas com o tremoço tem dado excelentes resultados, tendo-se anteriormente lançado á terra adubo fosfatado, potassico e calcáreo.

O tremoçal é depois enterrado quando estiver em flôr.

Os bons estrumes de curral, tambem são empregados com vantagem na adubação das oliveiras.

A cultura do centeio, cevada, milho, chícharos, etc., nos olivares, para cortar em verde para forragens, quando se empreguem doses convenientes de adubos, é de grande conveniencia, porque auferese um rendimento que barateia a cultura do olival.

Quando por qualquer circumstancia não seja possível fazer adubações, deve-se pelo menos alqueivar a terra. Esta, aberta e beneficiada pelos agentes atmosféricos, cria á oliveira condições culturais vantajosas, que pagam as despesas com as lavouras.

A varejadura brutal empregada para colher a azeitona, deve ser substituída pela varejadura suave e conscienciosa, e melhor, podendo ser, pela apanha á mão. O lavrador deve ter sempre em vista poupar esta produtiva árvore, impedindo que uma infinidade de raminhos que deviam frutificar no ano seguinte, sejam derrubados desastradamente pelo varejão, sempre descarregado ás cégas sobre a ramagem das oliveiras.

ARTIGOS DE SÃO BAYENUBA.

Comentarios & Noticias

Recrutamento

Todos os mancebos, que até ao dia 31 de dezembro do corrente ano completaram 16 e 19 anos, são obrigados a participar, em janeiro, á comisão de recenseamento militar. Têm igual obrigação, a respeito de seus filhos, tutelados ou mancebos sobre que tenham ação direta, os pais, tutores ou pessoas de quem dependam os mancebos que se encontram n'aquelas condições de idade.

A falta de cumprimento d'esta obrigação será punida com a multa de 20\$000 a 50\$000 réis imposta em processo de policia correccional.

Ahi fica o aviso.

ANO DE 1911

Relação dos recruta recenseados pela freguezia de Aldegallega que devem ser encorporados de 12 a 15 de maio de 1912, com indicação das unidades a que foram destinados:

Firmino Sequeira dos Santos, 35; Albino, 36; Francisco da Silva Russo, 37; Virgilio Carreira Marinheiro, 38; Joaquim Cardozo, 41; José Neto Feliciano Junior, 43; José Jorge Gomes, 44; Alberto, 45; Amadeu Marques, 46; Julio, 47; Antonio da Silva, 49; Rodrigo Rezina; 50; Emidio Joaquim Gregorio, 51; Gualdino Thimoteo, 53; Manuel Coelho, 54; Antonio dos Santos Belchior, 55; Henrique Augusto dos Santos, 56; Antonio da Costa Veiga, 57; José Manuel Agnadeiro, 58; Manuel da Costa Veiga, 59; Antonio Rodrigues Capella, 60; José, 61; Francisco Cravo Cordeiro, 62; José Luiz Peixinho, 63; Augusto José Ferreira, 65; João Fernandes, 66 Todos para infantaria n.º 2, Lisboa.

Desastre

Seriam 14 horas de terça feira passada, o sr. José Contramestre, casado, fazendeiro, d'esta vila, ficou debaixo do carro que guiava carregado de estrume de que resultou fraturar o braço esquerdo pelo terço superior. O desastre deu-se na estrada velha que conduz á Atalaia, próximo ao Alto das Vinhas Grandes. Depois dos primeiros curativos recebidos em sua casa, seguiu no comboio das 18 horas para Lisboa, dando ali entrada no hospital de S. José, onde se acha em tratamento.

Arrematações

Na freguezia de Canha: Imposto no vinho e carnes, 270\$000 réis, por José Porfírio; imposto nas farinhas, toucinho fresco e salgado e carnes de porco, réis 816\$000 por Manuel Porfírio.

Na freguezia de Sarilhos Grandes: Imposto no vinho, 175\$000 réis, por Manuel Tavares da Rocha; imposto nas farinhas, toucinho fresco e salgado e carnes de

porco, 325\$000 réis, por José Antonio Batista Russo.

N'esta vila: Renda do talho, 60\$000 réis, João Batista Nunes; imposto no vinho, 3:700\$000 réis, Domingos da Silva; imposto no toucinho fresco e salgado e carnes de porco, 480\$000 réis, Jacob Rodrigues Mangalavada; rendimento do guindaste e terrenos juntos ao Cais para depósito de objectos, 115\$300 réis, Faustino Marques; imposto nas farinhas dentro da vila e seu termo, réis, 5:650\$000, Manuel de Jesus Calado.

Bombeiros Voluntarios

A distinta corporação de bombeiros voluntarios d'esta vila, festejando o primeiro dia d'este ano ofereceu na casa dos materiaes de incendio, no largo do Laranjo, um delicado «copo d'agua» a todo o seu pessoal. Foi uma festa simpática que decorreu animadissima, fazendo-se vários brindes áquella tão humanitaria quanto util corporação.

Resolveu-se, por ultimo, n'aquela bela festa, organizar uma comissão para tratar d'um espectáculo no teatro Recreio Popular em beneficio da corporação, o que foi bem recebido por todos atentas as dificuldades que por vezes tem surgido á corporação e d'aqui o desfalecimento de grande número de bombeiros que, em consequencia d'esta bela resolução, parece estarem dispostos a retomar o seu logar.

Oxalá a comissão tome bem a peito o papel que vai desempenhar e que os seus esforços sejam coroados do melhor êxito.

Assim o esperamos.

Gregorio Gil

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Ha tambem grainha a 120 réis os 20 litros.

Calendario reclamo de Portugal.

Da casa E. da Cunha e Sá, de Lisboa, recebemos um lindo calendario que, entre nós, é uma autentica novidade. Cada dia representa uma vista de Portugal continental e colonial, tendo, por conseguinte, 366 vistas diferentes, nitidamente impressas em magnifico papel, das quais 53 a cores. Dia a dia ha o interesse de desfolhar o Calendario Reclamo de Portugal, que nada tem de vulgar. O seu custo é de 500 réis. Pelo correio, 600 réis.

Agradecemos o exemplar oferecido.

O CLERICALISMO

Um homem de estado dos maiores da Europa, o maior talvez do seu paiz, cujos destinos dirigiu largos anos, tão próbo e moderado como escritor, quanto o foi na vida pública, descreveu em rapidos traços, n'um livro recentissimo, o carácter da reacção clerical e absolutista a que impiamente foi sacrificado o sentimento religioso que renascia em França.

«O mal que ainda dura — diz Mr. Guizot — apesar de tantas procelas e de tanta luz vertida, é a guerra declarada por uma porção consideravel da igreja católica de França á sociedade franceza actual, aos seus principios, á sua organização politica e civil, ás suas origens e ás suas vocações... Em nenhum tempo houve guerra de tal natureza mais desarrazoada e inoportuna... O movimento que reconduzia a França para o cristianismo era sincero e mais grave do que parecia...»

Entregue a si, e sustentado pela influencia de um clero que só se preocupasse de renovar a fé e a vida cristã, aquele movimento teria grandes probabilidades de se propagar, e de restituir á religião o seu legitimo imperio. Mas, em vez de se conservarem n'esta lata esféra, muitos membros do clero católico e seus cegos partidarios desceram a questões mundanas, e mostraram-se mais ardentes em repor no antigo molde a sociedade franceza com o intuito de restituir á igreja a anterior situação do que em reformar e dirigir moralmente os espiritos».

Esta sentença fulminada por uma altissima intelligencia, por um nobre carácter, colocado por muitos anos n'uma posição sem igual para ajuizar com segurança das tendencias e fins de todas as parcialidades do seu paiz; esta afirmativa tremenda d'um homem de bem assentado na borda do túmulo, é tão verdadeira como triste para nós o que, sem intenções reservadas, amamos o catolicismo, como crença de nossos pais, como religião unica na constancia e unidade de doutrina, e cujos dogmas, precisos, indubitáveis, completos, se têm conservado imutaveis por mais de dezoito séculos, desde os tempos apostólicos até agora, no meio das heresias, das variações, das superstições, nascidas hoje

para se desmentirem, se alterarem ou desaparecerem amanhã. O facto descrito pelo grande historiadador da civilização repete-se em Portugal. Perverteram-se aqui como lá as tendencias cristãs, que se manifestaram depois dos graves acontecimentos de 1833, para se ir tentando gradualmente a restauração de certas fórmulas sociais e politicas, de certos abusos escandalosos condenados e destruidos irrevogavelmente. Faz-se guerra á sociedade portugueza actual, aos seus principios, ás suas vocações. Faz-se intervir a religião em questões mundanas, e pensa-se mais em repôr no antigo molde a sociedade portugueza do que em reformar e dirigir moralmente os espiritos.

A corrupção d'uma parte preponderante do clero, a sua participação nas rapinas, nas violencias, nas exações fiscaes dos antigos tempos, a sua devassidão, o seu luxo, e por fim os seus esforços insensatos a favor do absolutismo, levados até á cooperação armada, fizeram com que elle se achasse debaixo das ruinas do edificio que a liberdade desmoronou no dia assinalado pela justiça de Deus. O partido liberal não desejava encontrar lá o clero; mas tambem não perguntou quem tinha ido abrigar a cabeça debaixo do tecto maldito. Confundem facilmente os espiritos vulgares a idéia com a manifestação, a doutrina com o homem. O povo confundiu até certo ponto o altar com o ministro, e confundiu-o, justamente, porque por muitos anos a porção corrupta do clero fizera escudo do altar. O sentimento religioso esmorecera. A mocidade intelligente ou sou então pedir paz para o inocente, perdão para o culpado, respeito para a cruz.

Uma parte dos vencedores riram-se e todavia a súplica era sincera. No fim de tempos o sentimento cristão dominava no liberalismo. A literatura de quinze anos, e a imprensa periódica d'esta época abistem para responder por nós quando o futuro tiver de julgar a reacção e a liberdade. Os espiritos mais pobres e mais illustrados do partido do progresso social compreendiam, em uma verdade simples, que as paixões haviam ofuscado; compreendiam que o cristianismo e a liberdade eram dois irmãos que os maus tinham inimizado, e que cumpria reconciliar

De todas as obras do progresso, a mais grave, a mais fecunda, a mais civilisadora era esta. Mas, in corrigível aqui, como em França, como por toda a parte, o velho partido da corrupção na igreja, que fizera já uma vez paz com o absolutismo tinha grandezas, tinha esplendores para o saciar, apertou mais inérgicamente os laços que o ligavam a elle.

Aterrava-o a idéia de que a religião pudesse erguer-se pura e eléza do seio das revoluções sociais. Rendia pouco uma religião assim.

Correi as publicações chamadas religiosas feitas n'este paiz ha vinte e cinco anos; vereis que as suas tendencias, as suas manifestações de simpatia são, talvez sem excepção, para o ultramontanismo, isto é, para o despotismo na igreja e para a monarchia de direito divino, isto é, para o despotismo na sociedade. Excluem-se os dois principios em teoria; excluíram-se por séculos nos factos: mas que importa isso aos grandes incrédulos chamados os defensores da religião? Se gosarem dois dias n'este mundo, que lhes importa o mal futuro dos povos?

ALEXANDRE HERCULANO.

BELO NEGOCIO

Vende-se muito barato um bom prédio composto de casas proprias para chacinna, primeiro andar, pço com boa agua potavel, quintal e casas de arrecadação, sito na rua do Rôlo, d'esta vila.

N'esta redacção se diz.

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotéca» e consiste em um tabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capitulos:

«Duas palavras sobre Occultismo — As religiões e o amor — O amor e os anjos — Satanaz e o amor — Satanismo e demonolatria — A posse diabólica — As cerimoniaes do Sabbat — A missa negra — A redenção da mulher — Os bispos de Satanaz — O vampirismo — Os encantamentos — Os filtros afrodisiacos — A evocação dos mortos — A arte talismânica no amor — A linguagem das flores — A adivinhação em amor — A astrologia e o amor — Os sonhos e o amor — A musica e a dança no amor».

Por este simples annunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial — o doutor Emille Laurent e Paulo Nagour — concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para to-

das as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 — LISBOA.

ANNUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA

DO RIBATEJO

ARREMATACÃO

(2.ª praça)

(Unica publicação)

No dia 14 do corrente, pelas 11 horas e ás portas do Tribunal Judicial d'esta comarca, voltará pela 2.ª vez á praça, para ser entregue a quem maior lance oferecer sobre metade da respétiva avaliação, — visto na primeira praça não ter havido arrematante, — o predio abaixo mencionado, pertencente aos ezeccutados José Rodrigues Pinto e sua mulher, moradores n'esta vila, e penhorado aos mesmos nos autos de ezeccução ipotecária que, pelo Juizo de Direito da 6.ª vara cível da comarca de Lisboa, lhes move Sebas-

tião Quaresma da Costa Monteiro, morador na mesma cidade, — e é o seguinte:

O dominio util d'um praso foreiro em 5\$700 réis anuaes, a Antonio Rodrigues Calleiro, d'esta vila, composto de umas casas baixas, com frente para a Rua da Praça de Touros, com um sótão que serve de celeiro, cavalariça, pátio e adêga, situado na referida Rua da Praça de Touros, d'esta vila, avaliado com a deducção do referido encargo do fôro, na quantia de 606\$000 réis, e sendo agora posto em praça no valor de 303\$000 réis.

Pelo presente ficam citados quaisquer crédores incertos, para comparecerem, querendo, no acto da praça, a deduzirem os seus direitos.

Aldegalega, 4 de janeiro de 1912.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

Substituto em exercicio

M. Giraldes.

O ESCRIVÃO,

Pedro José Bandeira.

COMPANHIA FABRIL SINGER



Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

COLHEITAS ABUNDANTES

DE

⊗ BATATAS GRANDES E SÁS ⊗

SÃO AS OBTIDAS COM O

RICINO MARCA COLOVERA

5 a 5 1/2 % d'azote garantidos

A Batata precisa muita Potassa, portanto deve applicar-se, por cada 3 sacos de Ricino ou Purgueira, 1 sacco de Cloreto de potassio, para se alcançarem ainda melhores colheitas.

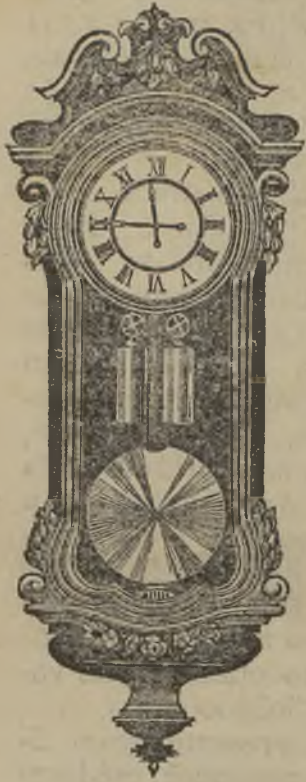
Tambem dá ótimos resultados applicando a lanço, antes de semear, o Fosfato Thomaz e o Cloreto de potassio, e depois á cova ou ao rego o Ricino Colovera ou a Purgueira Extra Almirante. De tres adubos podem tambem ser applicados ao mesmo tempo na cova, misturando-os na terra.

Além do Ricino Colovera fornecem-se tambem Purgueiras de esplendidas qualidades para diferentes preços.

Adubos da casa O HEROLD & C.ª para todas as culturas marca registada «TREVO DE 4 FOLHAS»,

ANTONIO JOAQUIM GREGORIO

ALDEGALEGA DO RIBATEJO



Relojoaria CRUZ

Grande e completo sortimento de relógios de ouro, prata e aço para homem e senhora assim como de meza e de parede por preços excessivamente baratos.

Executam-se todos os concertos em relógios e objectos d'ouro e de prata.

Também se vendem objectos de ouro e de prata por preços sem competencia.

Todos os concertos e bem assim todos os objectos vendidos n'esta casa se garantem **POR 2 ANNOS.**

57—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—59

549 ALDEGALEGA

JOSÉ SEQUEIRA JUNIOR, FILHO

— COM —
OFFICINA DE LATOIRO

Esta casa encarrega-se de todas as obras que dizem respeito á sua arte, assim como concertos em pulverisadores, garantindo-se o bom acabamento e o material empregado. Encontram-se também bocais, vidros, torcidas, pós para as formigas, raticida, brochas, pinéis, etc. Tudo por preços baratissimos.

1—Rua da Bella Vista—Largo da Calçada, 21

ALDEGALEGA

546

JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

— Relojoaria e Ourivesaria —
SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contratou um official habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systems, gravura em todos os géneros, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver as importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vulgo, Praça Serpa Pinto)

— ALDEGALEGA —

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as farmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. também de 176 pág. trata da «descripção botânica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA
LIVRARIA DO POVO
Rua de S. Bento, 216-B
LISBOA

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.



VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 21—1.º

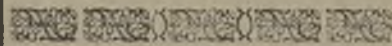
Lisbôa

NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2:500 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbôa.



BIBLIOTHECA

HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador

30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbôa

Historia da Revolução Franzeza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!

200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º, optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que se rão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

CAZA COMMERCIAL

DE



SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes *Clement*, *Gritzner* e *Memoria* e motocyclettes *F. N.* 4 cilindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALLEGA



597

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabôr romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estado suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

É nota curiosa também: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humières.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, 80 Chiado, 44—LISBOA.